



## CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

Identificação da Norma

### LEI N° 1677/1970

Ementa

**AUTORIZA A FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ A FIRMAR CONVÊNIO COM O HOSPITAL DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Data da Norma

**06/03/1970**

Data de Publicação

**13/03/1970**

Veículo de Publicação

**Novo Diário de Jundiaí**

Matéria Legislativa

**Projeto de Lei nº 2357/1969 - Autoria: Prefeito Municipal**

Status de Vigência

**Revogada**

Observações

**Autor: WALMOR BARBOSA MARTINS (PREFEITO MUNICIPAL)**

Histórico de Alterações

**Data da Norma**

**10/05/1978**

**23/12/1981**

**Norma Relacionada**

**Lei nº 2300/1978**

**Lei nº 2552/1981**

**Efeito da Norma Relacionada**

**Alterada por**

**Revogada por**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



LEI N° 1677, DE 06 DE MARÇO DE 1970

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, NOS TÉRMINOS DO § 1º DO ARTIGO 26, DO DECRETO-LEI COMPLEMENTAR N° 9, DE - 31 DE DEZEMBRO DE 1969, PROMULGA A SEGUINTE LEI:

ART. 1º - FICA A FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, AUTARQUIA MUNICIPAL CRIADA PELA LEI N° 1506, DE 12/3/ - 1968, AUTORIZADA A FIRMAR, COM O HOSPITAL DE CARIDADE "SÃO VICENTE DE PAULO", DE JUNDIAÍ, OBRA UNIDA À SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO, OCONTRATO CONSTANTE DA MINUTA ANEXA, QUE FICA FAZENDO PARTE INTEGRANTE DESTA LEI.

ART. 2º - DENTRE AS RECEITAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, PREVISTAS NO ARTIGO 11 (ONZE) DA LEI N° 1506, DE 12/3/1968, FICAM INCLUIDAS MAIS AS SEGUINTE:- A) PREÇOS POR SERVIÇOS MÉDICOS OU HOSPITALARES PRESTADOS AOS USUÁRIOS DO HOSPITAL DE CARIDADE "SÃO VICENTE DE PAULO"; B) RENDIMENTOS DECORRENTES DOS CONTRATOS OU CONVÊNIOS FIRMADOS ENTRE A FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ E OUTROS ENTES, PÚBLICOS OU PRIVADOS, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS OU HOSPITALARES.

ART. 3º - O DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA - DE JUNDIAÍ, ALÉM DAS ATRIBUIÇÕES PREVISTAS NA LEI N° 1506, DE 12/3/1968, TERÁ MAIS AS SEGUINTE:- A) FIRMAR CONTRATOS OU CONVÊNIOS COM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS OU HOSPITALARES; B) BAIXAR REGULAMENTO INTERNO PARA O HOSPITAL DE CARIDADE "SÃO VICENTE DE PAULO"; C) CONTRATAR OU DEMITIR OS SERVIDORES NECESSÁRIOS AO EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES DO HOSPITAL, CUJAS RELAÇÕES SERÃO REGIDAS PELA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO.

ART. 4º - ESTA LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

(WALMOR BARBOSA MARTINS)  
- PREFEITO MUNICIPAL -

PUBLICADA NA DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, AOS SEIS DIAS DO MÊS DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E SETENTA.

(RUBENS NORONHA DE MELLO)  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

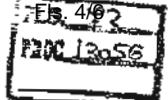


MINUTA DE CONTRATO A QUE SE REFERE O  
ARTIGO 1º DA LEI Nº 1677, DE 6/3/70

CONTRATO

Pelo presente instrumento particular de contrato, as partes entre si justas e contratadas, de um lado a FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, autarquia municipal criada - pela lei nº 1506, de 12 de março de 1968, neste ato devidamente representada por seu Diretor, no uso de suas atribuições legais, aqui chamada apenas FACULDADE, e de outro lado o HOSPITAL DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO DE JUNDIAÍ, obra unida à Sociedade São Vicente de Paulo, vinculada ao Conselho Central Metropolitano de São Paulo, e por ele devidamente autorizado, entidade contratante constituída conforme registro nº 149, livro 2-A, página 13, do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Jundiaí, com sede nesta cidade, à Rua São Vicente de Paulo, 223, representado pelo seu Provedor, aqui chamado apenas HOSPITAL, têm ajustado um contrato de empréstimo remunerado para uso; que se regerá pelas cláusulas e condições a seguir estipuladas e aceitas.

PRIMEIRA - O HOSPITAL é senhor e legítimo possuidor de um estabelecimento hospitalar constituído de prédio, respectivo terreno e anexos, situado na Rua São Vicente de Paulo, nº 223, na cidade de Jundiaí, onde está instalado e em pleno funcionamento o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo. Por este contrato e na melhor forma de direito, o HOSPITAL empresta à FACULDADE o imóvel e estabelecimento hospitalar, com todos os seus equipamentos, acessórios e anexos, tais como ambulatório, seção de ortopedia, de oftalmologia, de farmácia, de fisioterapia, de radiologia, de pediatria, bem como laboratório, centro cirúrgico, instituto odontológico, maternidade, elementos constantes de levantamento feito, conferido e rubricado pelos representantes das partes contratantes, e que fica fazendo parte integrante dêste, para o fim de dar continuidade às finalidades próprias do estabelecimento, tal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



- Fls. 2 -

tal como estipulado nas cláusulas seguintes.

SEGUNDA - A FACULDADE se obriga a manter, no estabelecimento hospitalar emprestado, a assistência gratuita prevista nas letras a e c do artigo 1º dos Estatutos do HOSPITAL consistente em consultas médicas e medicamentos a doentes destituídos de recursos, assistência gratuita a parturientes reconhecidamente pobres, dispensando-se aos doentes, nesta hipótese, especial atenção, mediante observância das disposições que disciplinam o Conselho Estadual de Assistência Hospitalar. A FACULDADE, todavia, fica permitido introduzir no estabelecimento outras modalidades de assistência ou serviços médicos e hospitalares.

TERCEIRA - Os beneficiários da assistência de que trata a cláusula anterior poderão ser encaminhados ao estabelecimento hospitalar da FACULDADE pelas Conferências Vicentinas de Jundiaí, quando, reconhecidamente pobres, necessitem internação ou serviços assistenciais gratuitos.

QUARTA - A FACULDADE se obriga a manter a atual denominação do estabelecimento hospitalar emprestado, ou seja, HOSPITAL DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO, prestes a completar 70 anos de existência e tradição na cidade.

QUINTA - Até 60 (sessenta) dias após a data em que tomar posse do estabelecimento hospitalar emprestado, a FACULDADE se obriga a baixar um regulamento interno para o hospital, regulamento que incluirá, no mínimo, os seguintes ítems: 1) respeitar a disposição contida no artigo 1º, letra e dos Estatutos do HOSPITAL, na sua atual redação; 2) pagar ao HOSPITAL o "centésimo" de que trata a cláusula sétima deste contrato; 3) respeitar o livre exercício das atividades das Irmãs de Caridade e serviço do hospital; 4) respeitar as prerrogativas profissionais inerentes ao corpo médico.

SEXTA - Fica facultado ao Conselho Central da Sociedade São

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



- Fls. 3 -

São Vicente de Paulo de Jundiaí, designar, mediante rodízio anual, um confrade vicentino para visitar, uma vez por semana, em qualquer dia, os doentes internados com direito à assistência gratuita, isto para manter o espírito vicentino do Hospital. Este representante poderá prestar informações ou fazer sugestões sobre as necessidades dos internados de que trata a cláusula segunda, sem que tenha, todavia, qualquer interferência na administração do estabelecimento hospitalar emprestado à FACULDADE.

SÉTIMA - Em contraprestação ao empréstimo ajustado, o HOSPITAL terá direito de perceber da FACULDADE um centésimo da receita decorrente das atividades do estabelecimento, tomando-se por base, para o cálculo da parcela, os balanços de prestação de contas organizados, pela FACULDADE, para a Prefeitura Municipal de Jundiaí.

OITAVA - O presente contrato terá o prazo de validade de 50 (cinquenta) anos, considerando-se automaticamente renovado - por igual período, se não fôr denunciado por qualquer das partes, por escrito, pelo menos 6 (seis) meses antes do seu término final.

NONA - O presente contrato poderá ser rescindido por vencimento do prazo, por descumprimento de qualquer de suas cláusulas, por mútuo acordo ou por extinção da FACULDADE. Parágrafo único - Em caso de rescisão, nas hipóteses previstas nesta cláusula, o imóvel, serviços, instalações, aparelhamento, móveis, utensílios e todos os demais equipamentos e benfeitorias, inclusive as realizadas pela FACULDADE, retornarão ao HOSPITAL, no estado em que foram recebidos, e de conformidade com o levantamento referido na cláusula primeira, ressalvados os desgastes naturais do uso, sem direito, pela FACULDADE, de qualquer indenização ou retenção, passando ao HOSPITAL, o exercício direto da administração do estabelecimento emprestado.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ



- Fls. 4 -

DÉCIMA - Até abril de cada ano a FACULDADE enviará ao HOSPITAL cópia da prestação de contas que tiver feito à Prefeitura Municipal de Jundiaí, na parte relativa às atividades do estabelecimento emprestado. Juntamente com a cópia referida, pagará a contribuição ajustada na cláusula sétima.

DÉCIMA PRIMEIRA - Desde o momento em que tomar posse do estabelecimento objeto deste contrato, a FACULDADE passará a responder pelo ativo e passivo do HOSPITAL, de conformidade com o balanço assinado e rubricado pelas partes.

DÉCIMA SEGUNDA - Fica revogado, a partir da vigência deste contrato, e por mútuo consentimento, o convênio firmado, pelas mesmas partes, em 8 de maio de 1968, e relativo à cessão de uso das enfermarias do HOSPITAL à FACULDADE, por desnecessário, em face da amplitude deste contrato.

DÉCIMA TERCEIRA - Fica eleito o fôro da Comarca de Jundiaí, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado, para resolver qualquer pendência decorrente da execução deste contrato.

E, por estarem assim ajustados, assinam o presente em \_\_\_\_\_ ( ) vias, na presença das testemunhas instrumentárias designadas e assinadas.

Jundiaí,